

## O SETOR SUCROALCOOLEIRO - 2003

Economista Disonei Zampieri

A safra paranaense do complexo produtivo de cana-de-açúcar, em 2003, apresenta o seguinte panorama até setembro:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	Δ% S/2002
1. Área plantada (ha)	370.140	0,6
2. Rendimento Médio (t/ha)	85	8,9
3. Produção potencial (t)	29.400.000	1,9
4. Índice de colheita (%)	72,7	-
5. Produção estimada açúcar (t)	1.564.000	6,5
6. Produção estimada álcool (m <sup>3</sup> )	1.100.000	12,6
7. Exportação de açúcar (t)	1.080.000	7,6
8. Exportação de álcool (m <sup>3</sup> )	14.311,4	-

FONTE: SEAB-DERAL, USINAS, DESTILARIAS

Com um parque industrial bem distribuído e liderado pela região de Umuarama (25%), Maringá (16%), Jacarezinho (13,5%), Paranavaí (12%) e Londrina (12%), ocupando solos de excelente qualidade e ainda contando com uma boa distribuição das chuvas, a safra 2003 com mais de 2/3 já processada, está respondendo a contento inclusive acima das previsões iniciais, nas relações produtividade da matéria-prima e no rendimento de açúcar por tonelada de cana, por hectare.

A expectativa de uma supersafra brasileira, com expansões da produção de álcool e açúcar, proporcionou algumas acentuadas variações de preços, entre agosto de 2002 e agosto de 2003, senão vejamos:

- a) Insumos e Fatores: Calcário > 40,7%; Fertilizantes > 27,9%; Transporte de cana > 13,5%; Terra mista > 48,9% e Terra arenosa > 52,8%.
- b) Produtos de consumo alimentar na Bolsa e no atacado: Açúcar demerara FOB < 20,6%; Açúcar refinado FOB < 18,1%; Açúcar cristal usina Pr > 22,9%; Açúcar cristal atacado > 12,9% e Açúcar refinado atacado > 36,2%.
- c) Produtos de consumo alimentar varejo: Açúcar cristal varejo > 59,4%; Açúcar refinado varejo > 62,4%; Açúcar mascavo > 4,9% e Açúcar orgânico > 39,4%.
- d) Álcool combustível: Álcool anidro destilaria > 41,7%; Álcool hidratado > 43,9%; Álcool hidratado no posto > 31,1%; Gasolina no posto > 4,8%.

Conforme observado, nos 4 tópicos analisados e tendo como origem pesquisas de campo regulares no próprio estado do Paraná pela SEAB - DERAL, exceto as Bolsas internacionais e tradings, no caso do açúcar no mundo, o comportamento dos preços nos permite inferir que a demanda dos insumos e fatores de produção, ao estarem simetricamente alinhados ao componente da oferta, tiveram aumentos significativos, no período 2002 - 2003. O conjunto formado pela cadeia produtiva do álcool apresentou idêntica performance. Paralelamente, as relações de preços do açúcar no mercado internacional em queda, devido a expansão da oferta, não observou a mesma tendência no mercado interno, pois os preços no varejo continuaram aquecidos, aparentemente como uma forma de compensação. Espera-se como cenário, uma estabilidade e uma redução até o final da safra.

A variação de preços em terra agrícola, como o principal componente do custo fixo, se deve naturalmente a euforia e expectativas da lavoura de soja, das pastagens,

bem como da agricultura em geral, como no caso da cana-de-açúcar, do milho e da mandioca, dentre outros.